

A cibersegurança, confiabilidade e velocidade nos processos operacionais hospitalares.

LUIZA VAZ DE DONNO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

ROBERTO GARDESANI

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Resumo

Esse estudo foi justificado pelo fato de o setor de saúde representar um terço dos ataques cibernéticos no Brasil, ao serem mais propensos a pagarem resgate, uma vez que os dados e sistemas comprometidos podem custar vidas. O setor sofreu bilhões de tentativas de ataques cibernéticos, com um aumento superior a cinco vezes aos números de tentativas dos últimos três anos. Sendo assim, o projeto teve como objetivo conhecer as etapas para viabilizar a implantação da cibersegurança nos processos operacionais hospitalares, de forma a aumentar a confiabilidade e velocidade nos procedimentos. Em seguida, foi realizada a etapa de coleta de dados, através da elaboração de questionários abertos para os profissionais e fechados para os pacientes, fundamentados no referencial teórico proposto. Em relação aos profissionais hospitalares, foi notório que mais da metade não passou por treinamento sobre plano de contingência, em caso de ciberataque. Os profissionais de tecnologia da informação afirmaram que é necessária a devida proteção de dados e sistemas, uma vez que o setor hospitalar possui informações muito sensíveis. Os pacientes, em sua maioria, afirmaram que perderiam a confiança depositada em uma instituição que sofresse um ciberataque. Desta forma, a solução que o projeto apresentou é a avaliação inicial no sistema hospitalar, desenvolvimento de uma política de segurança da informação, treinamento constante de cibersegurança para os usuários, revisão periódica das políticas estabelecidas, atualizações de sistemas, desenvolvimento de um plano de contingência e a implementação de um departamento de cibersegurança. Sendo possível assegurar a proteção do ambiente digital hospitalar.

Palavras Chave

Cibersegurança, Confiabilidade, Velocidade